



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 282/2024

Processo Número: **10341/2024** | Data do Protocolo: 25/04/2024 11:57:22



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100340032003300300037003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Denomina "Laudelino Cavenaghi" (Iau) o viaduto localizado no km 182+700 da rodovia sp 342, no município de Mogi Guaçu.

Artigo 1º- Passa a denominar-se "Laudelino Cavenaghi" - Lau, o Viaduto localizado no Km 182+700, Pistas Leste e Oeste da Rodovia Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP 342), no Município de Mogi Guaçu.

Artigo 2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

JUSTIFICATIVA

Laudelino Cavenaghi nasceu em 24 de março de 1948 na cidade de Santo Antônio de Posse e aos 24 de idade mudou-se para Mogi Guaçu, cidade que amava e onde criou seus filhos. Faleceu em 17 de fevereiro de 2020, após lutar 2 anos contra o câncer.

Em 1970, seu pai Waldemar Cavenaghi com seus irmãos Alfredo Cavenaghi e Francisco Cavenaghi, comprou a Fazenda Santa Lucia, em Mogi Guaçu, para a qual, em 1972, Laudelino, recém-casado com sua esposa Vera Lucia de Godoy Cavenaghi, mudou-se e criou sua família.

Nela viveu até o seu falecimento.

Quando Laudelino chegou a Mogi Guaçu acompanhado dos seus primos Altino Cavenaghi, Pedro Cavenaghi e Arlindo Cavenaghi, com o objetivo de administrar a fazenda que havia sido adquirida pelos seus pais, eram conhecidos na região como "os italianos", apelido recebido pelo sotaque que traziam de seus pais, imigrantes da Itália. Começaram a cultivar algodão, milho e posteriormente cana de açúcar. Por volta de 1978, os pais dos "italianos" decidiram transferir as propriedades para seus filhos e na divisão da Fazenda Santa Lucia, Laudelino ficou com uma fração da propriedade que denominou de Sítio São Miguel, onde viveu com sua esposa e seus filhos Laudelino Cavenaghi Junior e Carmen Lucia Cavenaghi.

Em 1985, Laudelino e sua esposa iniciaram o transporte escolar dos alunos da área rural para escola estadual Joaquim Leite de Souza em Nova Louzã. Este trabalho além de complementar a renda familiar, tinha muita conexão com o propósito de vida de Laudelino, pois ele conseguia levar a educação para as crianças mais carentes que não tinham condições de irem à escola sem este transporte. Um dos exemplos do coração bondoso de Laudelino, foi com um aluno que estudava durante o dia e ao passar para o sétimo ano, teria que estudar no período noturno, no entanto, não havia transporte escolar para onde residia, neste período. O pai do aluno comentou com o Laudelino que iria tirar seu filho da escola, pois não tinha condições de levá-lo. Laudelino não hesitou em oferecer sua casa para que o aluno pudesse pernoitar e retornar à sua casa no dia seguinte com o transporte escolar que operava apenas no período da manhã.

Laudelino comprou uma cama de solteiro e acomodou o jovem no quarto do seu filho para que o aluno pudesse se sentir em casa e por 2 anos.

Por volta de 1988, Laudelino liderou junto com Usina Santa Terezinha, a implementação de um Posto de Saúde no bairro Nova Louzã, e como ele tinha perua kombi que usava no transporte escolar, transportava à Unicamp pessoas da região que precisavam de tratamento médico especial.

Uma passagem desta época que reforça o legado de amor de Laudelino, foi no atendimento ao Carlos que morava numa fazenda da região e teve que amputar a perna por motivo de doença. Laudelino o levou à Unicamp para fazer a prótese e quando estava em consulta, o médico solicitou um par de sapatos para poder dimensionar a prótese, no entanto Carlos não tinha sapatos e sem pensar duas vezes, Laudelino tirou seus sapatos e doou para o Carlos, voltando descalço para sua casa.

Em 1999, Laudelino decidiu abrir o restaurante Casa do Bosque, que foi sua grande paixão. Desde





quando abriu seu restaurante, sempre deixou claro para seus funcionários que jamais deveriam negar um prato de comida para quem necessitasse e até hoje, todo andarilho que passa em frente ao restaurante não sai de lá sem uma refeição.

Laudelino foi um ser humano que nunca mediu esforços para ajudar seu próximo e deixou um legado de amor que é reconhecido por toda comunidade com quem conviveu e a homenagem ora proposta considerando é uma forma de perpetuar o seu nome no município.

Diante do exposto, esperamos contar com o apoio de nossos nobres pares para aprovação da presente propositura.

Barros Munhoz - PSDB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100390030003900350033003A005000

Assinado eletronicamente por **Barros Munhoz** em **25/04/2024 11:20**

Checksum: **88EBE13A6AB0CB179977A503F4E43797FA52F4E73C1EA5C68797863D7A4234C9**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100390030003900350033003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.